

177

**DIFERENÇAS NA PRODUÇÃO DE SÊMEN EM CACHAÇOS DE ACORDO COM A ESTAÇÃO DO ANO.** *Henrique C. C. de Fries, Eduardo B. Wollman, Daniela Weber, Paulo Benemann, Fernando P. Bortolozzo, Ivo Wentz* (Setor de Suínos, FAVET-UFRGS)

A produção espermática de machos destinados a programas de inseminação artificial deve ser de alta qualidade e apresentar a menor variabilidade possível. Porém, a variabilidade observada entre as estações do ano é relativamente alta. O objetivo deste trabalho foi estabelecer a influência das estações do ano em alguns parâmetros quantitativos e qualitativos em ejaculados suínos. Foram utilizados dados de 12 meses da rotina de 169 machos entre diversas idades. Os parâmetros utilizados foram volume (VOL), concentração espermática (CONC), número total de espermatozoides (TOT SPTZ), motilidade do sêmen *in natura* (MOT) e o % de alterações espermáticas (MORF). Acompanhou-se parâmetros de temperatura máxima (TEMa) e mínima (TEMi) fora das instalações dos machos, temperatura máxima (TIMa) e mínima (TIMi) dentro das instalações dos machos e fotoperíodo (FOT). A variável TOT SPTZ apresentou variação com diferenças estatísticas ( $p < 0,05$ ) entre as quatro estações do ano. O outono e a primavera apresentaram respectivamente maior e a menor produção espermática diferindo em 20%. O maior VOL médio foi observado no outono, enquanto que o menor VOL médio entre as estações foi observado na primavera e no verão. A variação de VOL médio entre outono (297mL) e primavera (245mL) foi de 17,5%. Na variável CONC houve diferenças entre as quatro estações ( $p < 0,05$ ), tendo o verão e o inverno apresentado a maior e a menor CONC (359 e  $319 \times 10^6$  mL) respectivamente, com variação de 11% em ambas. O VOL em comparação com a CONC apresentou maior variabilidade entre as estações contribuindo assim no aumento do TOT SPTZ para  $96,8 \times 10^9$  no outono, pois nesta estação não foi constatada a maior CONC, e sim o maior VOL e TOT SPTZ. Observou-se diferença entre as estações na MOT, no entanto não é considerada biologicamente importante. Não foram observadas diferenças entre as estações do ano para a variável MORF. (PROPESQ/UFRGS)